



A³P

nº 5

MARÇO - 1964

ANO III

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de São Francisco
Sede Administrativa: Av. Rio Branco 124 - 20º andar - Rio de Janeiro

Publicado sob orientação e responsabilidade de Jorge Greenhalgh



A F A L A D O T R O N O

A FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NO BRASIL

Vários são os problemas com que se defronta a nação em sua marcha evolucionista. Dentre êles, pela gravidade que assume na conjuntura de fatores influenciantes na nossa capacidade de progredir e no gradiente de nosso desenvolvimento, sobressai o da formação de técnicos e engenheiros, em numero suficiente e nivel profissional adequado.

Ao estarem o Mundo com a conquista do Cosmos, soviéticos e norte-americanos patentearam a gigantesca competição técnico-científica que se iniciara com a liberação da energia nuclear. A primazia russa no campo do espaço sideral provocou, nos Estados Unidos, após o primeiro momento de estupefação, uma salutar e generalizada discussão pública visando determinar as causas da supremacia de seus principais competidores em setor de tal proeminência. Abstraindo-se da planificação econômica estatal, somente possível em regimes ditatoriais e inaceitável para êles, os norte-americanos constataram que a sua capacidade de formação de engenheiros e técnicos de todos os graus era da ordem de 60.000 por ano, enquanto que os russos ultrapassavam, então, a casa dos 100.000 - aí residia sua principal deficiência.

Desde aquela época, o governo americano se empenha na superação desta dificuldade, reformulando em profundidade a sua política universitária, buscando a reafirmação da sua liderança no cenário mundial, tão seriamente ameaçada.

Aqui no Brasil, nós que também buscamos uma posição de liderança dentro de um futuro próximo, senhores de um território dos mais privilegiados em extensão e recursos de toda natureza, vemos se agravar gradativamente a carência de engenheiros e técnicos universitários de todas as especialidades, na crescente diversificação que é contingência inevitável dos povos que se industrializam.

Em 1959, dos 10.000 jovens vestibulandos das Escolas de Engenharia, apenas 2.500 foram aproveitados; êsse foi, em hipótese obtida

mista, o número de engenheiros que formamos no ano de 1963. Se comparamos as estatísticas ora fornecidas para norte-americanos e soviéticos com a nossa, teremos noção da imensa limitação imposta às pretensões de se elevar o nível sócio-econômico de nossos irmãos brasileiros.

Exigem as nações novas como o Brasil, com imensos territórios de dimensões continentais, em que a maioria da população vive marginalizada da civilização contemporânea e em condições sub-humanas, providências sinceras, enérgicas e de absoluta prioridade, para a educação em todos os níveis.

O ensino universitário, técnico e científico, é extremamente caro. Mas é ele que forma as elites e as lideranças nacionais, determinando a capacidade evolutiva de um povo. Para nações de economia incipiente, como a nossa, somente por uma planificação de execução progressiva e pelo estabelecimento de uma ordem prioritária na aplicação dos poucos recursos existentes, será garantida a conclusão e o funcionamento integral e sucessivo dos centros de formação superior.

Deve ser impedida, a todo o custo, a criminosa dispersão e pulverização dos reduzidos meios financeiros destinados às Universidades. Este é o exclusivo caminho pelo qual possuiremos, gradativamente, uma após outra, Universidades eficientes e totalmente equipadas.

Ainda por muito tempo deverá nosso país ter poucas Universidades, de grandes dimensões e localizadas nos centros geoeconômicos e de maior densidade populacional, dispondo de zonas residenciais e completa assistência para os estudantes oriundos das regiões afastadas e de baixo índice demográfico. Esta é a política adequada e indispensável para a maior rentabilidade da nossa estrutura universitária, possibilitando a concentração de melhores corpos docentes, dignamente remunerados e trabalhando em tempo integral, com elevada capacidade de ensino teórico e prático, paralelamente com atuação em pesquisas e estudos, com o desejável aproveitamento do excelente material humano que é a mocidade acadêmica.

A Associação vem se empenhando, a par dos esforços que desenvolve em prol da rápida conclusão da nova E.N.E. na Cidade Universitária, em demonstrar às autoridades responsáveis pela educação universitária da conveniência de se seguir, o mais cedo possível, a orientação que viemos de evidenciar. De nossos prezados consócios, esperamos contar com o apoio e entusiasmo para a prestação de tão magno serviço a nossa Pátria, qual seja a adoção de uma política universitária adequada à realidade brasileira.

Leizer Lerner

ELEIÇÕES NA AAAP - Mandato 64-67

Em 12 de março de 1964, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária para eleição da nova Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e renovação do terço do Conselho Diretor, tendo sido escolhidos os seguintes colegas:

Para a Diretoria :

Presidente:	Eng ^o	Leizer Lerner
Vice-Presidente:	"	Hugo Cardoso da Silva
1 ^o Secretário:	"	Rosalina Brand.

2º Secretário: Eng.º João Pacheco Netto
1º Tesoureiro: " Waldemar Ferreira
2º Tesoureiro: " Cairo da Silva Leite

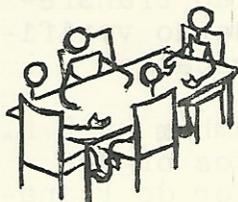
Para o Conselho Fiscal:

Efetivos: Eng.ºs Alfredo do Amaral Osorio, Celso Juarez de Lacerda e Octavio Cantanhede.

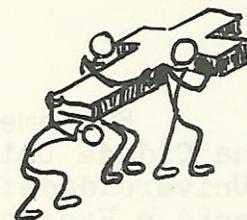
Suplentes: Eng.ºs João Maciel de Moura, Leo Fabiano Baur Reis e Carlos Ferreira Campos .

Para o Conselho Diretor : Eng.ºs Afonso Henriques de Brito, Agnaldo de Mendonça Campos, Cesar Cantanhede, Edward John Gepp, Manoel Grinery Raimundo Barbosa de Carvalho Netto, Rozolio Guimarães de Azevedo, Sergio Branco Soares e Tércio do Souto Costa.

Nessa ocasião foram também aprovadas as contas do exercício anterior e o relatório da Diretoria (gestão 1961-1964).



$$\sum A^3 P = C$$



RETROSPECTO DAS REALIZAÇÕES DA AAAP

Além das atividades de rotina, contidas nos relatórios anuais, poderemos enumerar os seguintes acontecimentos marcantes na vida da Associação até o presente momento:

- a) registro como pessoa jurídica no Cartorio de Titulos e Documentos;
- b) reconhecimento como entidade de Utilidade Publica, por lei estadual;
- c) obtenção de subvenções orçamentárias federais e estadual;
- d) organização dos serviços administrativos em moldes práticos;
- e) participação efetiva nos movimentos da classe dos engenheiros, pela sua dignificação e remuneração adequada;
- f) coordenação de movimento pro-melhoria funcional e salarial dos professores da E.N.E.;
- g) atuação junto ao Governo pela conclusão das obras da Cidade Universitária, e contra a atual dispersão de recursos na construção de novas Universidades, enquanto as em edificação carecem de verbas;
- h) promoção de curso de pós-graduação em convênio com a E.N.E.;
- i) realização de conferências de cunho tecnico-profissional;
- j) colaboração na organização das festividades comemorativas de forma-turas das turmas;
- l) criação da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil;
- m) obtenção das verbas para construção da ponte Oswaldo Cruz, ligando a Avenida Brasil (BR-1) à nova E.N.E.;
- n) empenho junto à Direção da Escola para criação do Museu da Engenharia no velho prédio do Largo de São Francisco.



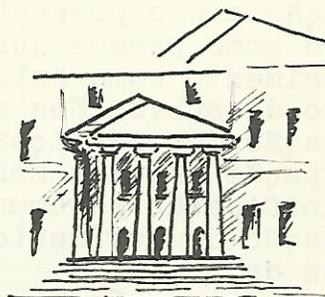
Novamente promovido, pela segunda vez, pela AAAP, os ex-alunos e professores da E.N.E. se reunirão em intenso programa no próximo dia 26 de maio, terça-feira. Como da vez anterior, tudo sucederá na Cidade Universitária, possibilitando excelente oportunidade para o reencontro de colegas e a visão panorâmica das novas instalações da Escola na Ilha do Fundão.

O programa para o qual são especialmente convidados os associados da AAAP, é o seguinte:

- 1300 h - almoço do ex-aluno da Politécnica no restaurante da Cidade Universitária, ao lado do novo prédio da Escola Nacional de Engenharia;
- 1400 h - cerimônia de comemoração do 1º aniversário de fundação da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, e apresentação dos Estatutos da novel entidade ao Reitor;
- 1430 h - visita às novas instalações da E.N.E. na Ilha, ao reator atômico Argonauta e à ponte Oswaldo Cruz. Durante esta visita os professores das Cadeiras do 4º e 5º Ano da E.N.E., que se deverão transferir para a Ilha nos próximos anos, poderão verificar "in loco" seus próximos locais de trabalho.

Em homenagem à data, haverá simultaneamente, também na E.N.E. na Cidade Universitária, as seguintes reuniões de altos órgãos da Universidade: Conselho de Curadores e Conselho Superior do Planejamento e Execução da Cidade Universitária.

Compareça à sua Escola, e traga seus amigos e colegas para este ato de confraternização politécnica.



NOTÍCIAS DA VELHA POLI

A Diretoria da AAAP, tendo em vista o fechamento da Escola a partir do dia 2 de abril, em virtude das agitações ali ocorridas, enviou ofício ao Diretor da E.N.E. sugerindo a abertura de inquérito para esclarecimento dos fatos. A Escola nomeou Comissão de Inquérito composta dos Professores Maurício Joppert da Silva, Jurandir Pires Ferreira e Alfredo do Amaral Osório.

Ainda durante o período em que permaneceu fechada a gloriosa Casa do Largo de S. Francisco, nossa Diretoria, entrou em entendimentos com a Direção da Escola, a fim de solucionar o caso junto às autoridades policiais do Estado e do Comando Revolucionário. A imediata reabertura da Escola evitou que as gestões da AAAP fôssem efetivadas.

CONTRA A ATUAL CRIAÇÃO DE NOVAS UNIVERSIDADES

Mais uma vez a AAAP vem manifestar o seu protesto contra a

atual criação de novas Universidades. Em reunião de Diretoria, realizada no dia 7 de Abril, ficou resolvida a expedição de um telegrama aos senhores Presidente da República, Chefe da Casa Civil da Presidência da República e Ministro da Educação e Cultura, lamentando a recente fundação da Universidade do Amazonas. A Associação vem se empenhando pela concentração de recursos nas Universidades já existentes, a fim de que elas possam atender às suas finalidades.

CURSO DE PÓS - GRADUAÇÃO

Em recente reunião da AAAP, por proposta apresentada pelo nosso 1º Tesoureiro, Engº Waldemar Ferreira, ficou resolvido que a Associação realizará com a Escola, a assinatura de um convênio por prazo indeterminado, pelo qual fique assegurada sob o patrocínio da nossa Entidade, a promoção generalizada de todos os cursos de pós-graduação para os quais haja necessidade de cobertura financeira proveniente de subvenções, doações ou contribuição dos engenheiros participantes. O Presidente, Engº. Leizer Lerner, foi indicado para estudar a minuta desse convênio.

AR CONDICIONADO

Conseguimos, afinal, a instalação de um aparelho GE de ar condicionado em nossa sede, para conforto de nossos associados, graças aos esforços do Vice-Presidente, Prof. Hugo Cardoso da Silva e através do Eng. José de Assis Ribeiro, Diretor-Presidente da General Electric. Condições especiais de preço e pagamento foram obtidas.

ACESSOS À CIDADE UNIVERSITARIA

Em 13 de maio último, o nosso Presidente, juntamente com os colegas 1º Tesoureiro, Eng. Waldemar Ferreira e Conselheiro Eng. Marcílio Nolding da Motta, esteve conferenciando com o ilustre consócio da AAAP, Eng. Enaldo Cravo Peixoto, Secretário de Viação e Obras do Estado da Guanabara, a fim de obter o seu apoio para as obras de acesso à ilha do Fundão pela ponte Oswaldo Cruz, que está em construção acelerada.

CONVITE AOS EX ALUNOS DA E.N.E.

O 1º Tesoureiro da A³P está coordenando ampla campanha para alcançarmos a marcha de 1.000 sócios. Das mais meritóricas, me rece todo o apóio e colaboração de todos a idéia.

FLÂMULA DA AAAP

Ja podem ser adquiridas as novas flâmulas da Associação, na nossa Secretaria, por Cr\$ 200,00. Bela lembrança, a presença da flâmula de antigo aluno da Politécnica recorda-nos os saudosos tempos acadêmicos.

SECRETARIA DA A³P

Estruturada em moldes mais modernos e eficientes, nossa Secretaria possui agora fichários impressos a adressograph, e esta apta a fornecer a nossos consócios o endereço de outros colegas da E.N.E., Telefone para 22-4598, e nossa Secretária terá o máximo prazer em auxiliá-lo. MAS NÃO SE ESQUEÇA de nos comunicar qualquer alteração no seu endereço residencial ou profissional para que possamos informar sempre com precisão.

REPRESENTANTES EXTERNOS DA AAAP

São representantes externos da Associação;

- 1) Na Federação Brasileira de Associações de Engenheiros:
 - a) Prof. Cesar Cantanhede. Suplente - Eng. Waldemar Ferreira
 - b) Eng. Marcílio Nolding da Motta. Suplente - Eng. Rozólio Guimarães de Azevedo.
 - c) Eng. Leizer Lerner. Suplente - Eng. José Griner

São representantes das Associações de Antigos alunos na Universidade do Brasil:

- a) No Conselho Universitário - Dr. Pio Cezar Portelada
- b) No Conselho de Curadores - Prof. Hugo Cardoso da Silva, nosso Vice-Presidente.

REFORMA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O Prof. Jorge Kaffuri, por solicitação da Reitoria, elaborou cuidadoso e detalhado trabalho sobre as novas estruturas da Universidade do Brasil. Este minucioso trabalho está sendo apreciado por diversos setores da Universidade. A A²P designou o 2º Secretário, Eng. João Pacheco Netto, para ser o relator da matéria, e o Prof. Ernani da Motta Rezende para seu revisor.

Devido à transcendência do assunto, foi convocada reunião especial do Conselho Diretor da Associação para o próximo dia 26 de maio, terça-feira, às 18 hs, na sede administrativa da AAAP, na Av. Rio Branco 124, 26º andar (edifício do Clube de Engenharia), a fim de ouvir a análise do relator e do revisor e deliberar sobre a momentosa reforma da U.B.

NOVA FUNCIONÁRIA

Com a saída da funcionária D. Odaléa A. de Alcântara, foi admitida D. Maria Lélia Brandão, que atenderá aos colegas sócios da A²P, no horário de 12 às 19 hs, diariamente, exceto aos sábados.

ESTATUTO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Tendo sido elaborado um projeto de Estatuto do Professor Universitário pela Divisão de Ensino Superior, o colega 2º Secretário, Eng. João Pacheco Netto, foi incumbido de obter o citado projeto a fim de ser o mesmo apreciado pela Associação.

MELHORIAS SALARIAIS PARA AS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Em 18 de Março do corrente ano, sob os auspícios da Associação, foi promovida uma reunião dos professores da E.N.E. para debate dos problemas salariais e funcionais da classe, tendo sido encaminhado um expediente sobre o assunto ao Sr. Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

<u>DIA</u>	<u>MAIO</u>	<u>DIA</u>	<u>JUNHO</u>
1	Durval Coutinho Lôbo Eduardo Lins José Maria Gomes Paulo Vieira Belloti	2	Carlos da Silva Salo Brand
2	Djalma Olsen Sapucaia Abel Henrique de Figueiredo	5	Sérgio da Silva Alves
3	Jorge Leal Burlamaqui	8	Felix Rabstein Paulo Antero Soares Barbosa Zegert Joannes de R. Rooij
4	Flávio José Marques	9	Carlos H. C. P. de Figueiredo
5	Murilo Neves Baptista	10	Edison Barbosa Netto Mauricio Joppert da Silva
8	Arino Goulart de Araujo	11	Newton Velloso Cordeiro
11	João Canelas Pires de Melo	12	Antônio Guedes Muniz Antonio Sales Gonçalves Francisco Morand José de Souza Baptista
12	Herszek Chaim Rotstein	16	Claudio Lourenço Gomes Manoel Pinto da Conceição
13	Auny Chaves Lopes	17	Jayme Bloch
16	José Luiz C. de Castro Rosalina Brand	18	Marcio Marques Moreira
17	Fernando da Fonseca Martins Francisco Saturnino Braga	20	Boruch Milman Alexandre Henrique Leal Gilberto Canedo de Magalhães
19	Jorge Tannuri	21	Theophilo Benedito O. Netto
20	Arthur Getúlio Veiga Tércio de Souto Costa	22	Herman Glanz
23	Antônio Claudip de S. Baptista Maria da Graça A. Accioly	24	João Aristides Wiltgen
24	Helio Colonna dos Santos Maurício Tarnapolsky	26	Saul Fuks
25	José Gonçalves de Azevedo	27	Vasco Gomes Moreira
26	Ronaldo Orberlaender Tibau Bittencourt	28	Luiz de Andrade Cunha
27	Antônio Eurico Saraiva Frank Schaeffer Gilberto Morand Paixão Paulo Sérgio Bravo de Souza	30	João Carlos da Graça Filho Mariza Vianna Ballariny
30	Fernando de Almeida	12	Helio de Almeida

NOVOS ASSOCIADOS

No período de Janeiro a Maio, a Associação ganhou mais os seguintes novos associados: Paulo Luiz Jardim de Moraes, João Canelas Pires de Mello, Chaskiel Jankiel Orensztajn, Fernando da Fonseca Martins, Aluisio Togo Pinto Moura, Ronaldo Orberlaender Tibau Bittencourt, Isar Trajano da Costa, Antenor Romanholo, Hilda Ferreira Adão, Paulo Antero Soares Barbosa, Luiz Cezar da Veiga Pires, Auny Chaves Lopes, Ivan Pavle Richeter, Willy Alvarenga Lacerda, Théo Furtado de Carvalho, Claudio de Lyra Ventura, Carlos Henrique Corrêa Poppe de Figueiredo, Luiz de Freitas Novaes, Vasco Gomes Moreira, Almir Ferreira da Costa Arino Goulart de Araujo, Paulo Alvim Monteiro de Castro, Mauro Lúcio Guedes Werneck, Manoel José dos Santos Mendonça, Luiz Márcio Barbosa Telmo Quitella Freire, Ivan Rangel de Azevedo Coutinho, Hans Huhne, Fernando da Silveira Cotrim, Alberto Azevedo Ferrão, Elmano Barata Barbosa, Tued Malta de Campos, João Luiz Huet de Bacellar Pinto Guedes, Hélio Lima Bitencourt, Oscar Seabra Jorge, Roberto Lins de Albuquerque, Orcini Martins e Nelson Vieira Pamplona.